

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: enx04322 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 24/02/2016 Projeto de resolução nº 26/2016 Protocolo nº 603/2016 Processo nº 136/2016
Autor: Dep. Dilmar Dal Bosco	

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
MATO-GROSSENSE AO SENHOR ALCINDO
DUTRA.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Artigo 26 inciso XXVIII da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Conceder ao Senhor ALCINDO DUTRA, o Título de Cidadão Mato-Grossense.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 02 de Fevereiro de 2016

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Alcindo Dutra, filho de Paulina Bisoni Dutra e Sebastião Dutra, agricultores catarinenses, de origem italiana e portuguesa, nascido em 26/09/1955 em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, sendo o terceiro filho de oito irmãos.

Em busca de uma vida melhor, a família mudou-se para Palotina no Paraná, Estado que se desenvolvia muito promissor na agricultura. Naquela cidade, Alcindo Dutra concluiu o Ensino Médio, mas sempre ajudando a família no trabalho do campo. Ainda no Estado do Paraná, teve conhecimento da abertura da BR-163 e conseqüentemente da criação do Município de Sinop no Estado de Mato Grosso.

Naquela época, muitas famílias paranaenses noticiavam sua mudança para este Estado e principalmente para Sinop. Em 1972, o pai Sebastião Dutra faleceu, levando a família a retornar para Santa Catarina em 1974. Visando construir sua vida, aos 20 anos de idade, em 1974, Alcindo Dutra foi conhecer o Município de Sinop, ocasião em que foi apresentado ao 9º BEC - Batalhão de Engenharia de Construção, também conhecido por Batalhão General Couto de Magalhães, unidade do Exército Brasileiro localizada no Município de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, responsável pela construção da famosa e promissora BR-163, rodovia conhecida como Cuiabá-Santarém, começando a prestar os serviços no início do ano de 1975.

Dessa forma, Alcindo Dutra mudou-se para Cuiabá e começou a trabalhar na farmácia do Batalhão. O 9º BEC, em razão da construção da BR-163, possuía vários acampamentos ao longo da rodovia Cuiabá-Santarém, os quais tinham, cada um, uma farmácia prestando assistência médica e odontológica para os funcionários do Batalhão, bem como para as famílias que começavam a se instalar às margens da BR163.

Os acampamentos do 9º BEC estavam localizados as margens do traçado da BR163, nas Cidades de Rosário Oeste, Lucas do Rio Verde, Sinop e Peixoto do Azevedo, onde Alcindo Dutra sempre desempenhou suas atividades como enfermeiro responsável pela farmácia do Batalhão nestes acampamentos. Ressalta-se que por um período o 9º BEC foi responsável também pela manutenção da BR364, Rodovia que transpassa pela BR163, ligando o Estado de Mato Grosso aos Estados de Rondônia e Acre.

Nesse período trabalhou também em atendimentos a comunidades indígenas, sendo que os acampamentos ficavam localizados no antigo Posto do Telégrafo construído pelo Marechal Cândido Rondon (hoje região da Cidade de Campo Novo dos Parecis), bem como no Rio Juruena, local que também estava sediado o Posto Fiscal do Estado de Mato Grosso. Entre os anos de 1979 a 1981, o então Comandante do Batalhão já aposentado a época, o Coronel Meireles, foi designado pelo Presidente Figueiredo para dar apoio aos assentados de Terra Nova do Norte. Logo, conhecedor da estrutura do 9º BEC, em especial devido ao convênio com o FUNRURAL – Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, na época, o Batalhão possuía uma unidade móvel (ônibus) equipado com consultório médico e odontológico completo.

Por essa razão, aliado aos inúmeros casos de malária na região e outras doenças tropicais, foi solicitada a assistência do Batalhão, o que implicava em sua permanência durante uma semana por mês, saindo de Cuiabá no Domingo a tarde, com pouso em Sinop, chegando em Terra Nova na Segunda-Feira.

Durante a estadia em Sinop, a equipe do 9º BEC era acompanhada pelos médicos Adenir Alves Barbosa, Israel Mendonça de Oliveira (in memorian) e Antônio Kato, todos do Hospital Celeste, primeiro hospital de Sinop, devido a um convênio firmado ante a falta de médicos no Exército, os quais se revezavam nesse atendimento. O dentista que acompanhava a equipe era o Dr. Carmona Rodrigues de Oliveira, contratado do 9º BEC. Alcindo Dutra acompanhava e auxiliava todo esse atendimento médico e odontológico, distribuindo medicamentos aos assentados.

Durante suas estadias em Sinop, acompanhando o 9º BEC, Alcindo Dutra conheceu Maria do Carmo de Jesus, filha dos pioneiros Basiliano do Carmo de Jesus e Tide Teixeira de Jesus, migrantes nordestinos que se fixaram em Sinop e instalaram a primeira loja de tecidos na principal avenida, a então “Loja Sergipana”. Em 1982 casaram-se e se estabeleceram em Sinop, culminando em sua saída do Batalhão em 1983.

Como a família de sua esposa era comerciante, Alcindo Dutra abriu uma loja de variedades e logo em

seguida, em 1985, iniciou no ramo hoteleiro, abrindo um hotel no centro de Sinop, denominado HOTEL DUTRA, permanecendo até os dias atuais.

Ainda em 1985 nasceu sua primogênita Ana Caroline Dutra e em 1988 sua segunda filha Gabrieli Loise Dutra, as quais estudaram e se formaram em Sinop, nos cursos de Direito e Ciências Contábeis pelas Universidades UNIC e UFMT.

Em 2009, a filha Ana Caroline Dutra casou-se com Eduardo Marques Chagas, advogado em Sinop. Ao longo desses anos, Alcindo Dutra sempre participou na Diocese “Sagrado Coração de Jesus” em Sinop, atuando ativamente nas Coordenadorias da Paróquia Santo Antônio e da Catedral Sagrado Coração de Jesus, auxiliando em suas construções e reformas e atualmente ocupa a função de Diretor de Patrimônio da Paróquia Santo Antônio, especialmente ao lado do Padre João Salarini (in memorian), os quais tinham amizade desde a fundação da Cidade de Sinop, que ocorreu em 14.09.1974.

Alcindo Dutra sempre manteve ligação com seu Estado de origem, Santa Catarina, contudo, adotou o Estado de Mato Grosso e a Cidade de Sinop para construção de sua família e domicílio permanente, sendo uma pessoa que imensamente contribuiu para o desenvolvimento desse Estado.

Destarte, por todas as razões apresentadas, por sua reconhecida capacidade profissional e por todos os relevantes serviços prestados a sociedade mato-grossense, proponho a concessão do Título de Cidadão Mato-Grossense ao Senhor ALCINDO DUTRA, que indiscutivelmente merece todas as honras e respeito. Para tanto, apresento a proposição Legislativa e peço apoio dos nobres pares pela sua acolhida e merecida aprovação.

Alcindo Dutra, filho de Paulina Bisoni Dutra e Sebastião Dutra, agricultores catarinenses, de origem italiana e portuguesa, nascido em 26/09/1955 em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, sendo o terceiro filho de oito irmãos.

Em busca de uma vida melhor, a família mudou-se para Palotina no Paraná, Estado que se desenvolvia muito promissor na agricultura. Naquela cidade, Alcindo Dutra concluiu o Ensino Médio, mas sempre ajudando a família no trabalho do campo. Ainda no Estado do Paraná, teve conhecimento da abertura da BR-163 e conseqüentemente da criação do Município de Sinop no Estado de Mato Grosso.

Naquela época, muitas famílias paranaenses noticiavam sua mudança para este Estado e principalmente para Sinop. Em 1972, o pai Sebastião Dutra faleceu, levando a família a retornar para Santa Catarina em 1974. Visando construir sua vida, aos 20 anos de idade, em 1974, Alcindo Dutra foi conhecer o Município de Sinop, ocasião em que foi apresentado ao 9º BEC - Batalhão de Engenharia de Construção, também conhecido por Batalhão General Couto de Magalhães, unidade do Exército Brasileiro localizada no Município de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, responsável pela construção da famosa e promissora BR-163, rodovia conhecida como Cuiabá-Santarém, começando a prestar os serviços no início do ano de 1975.

Dessa forma, Alcindo Dutra mudou-se para Cuiabá e começou a trabalhar na farmácia do Batalhão. O 9º BEC, em razão da construção da BR-163, possuía vários acampamentos ao longo da rodovia Cuiabá-Santarém, os quais tinham, cada um, uma farmácia prestando assistência médica e odontológica para os funcionários do Batalhão, bem como para as famílias que começavam a se instalar às margens da BR163.

Os acampamentos do 9º BEC estavam localizados as margens do traçado da BR163, nas Cidades de Rosário Oeste, Lucas do Rio Verde, Sinop e Peixoto do Azevedo, onde Alcindo Dutra sempre desempenhou suas atividades como enfermeiro responsável pela farmácia do Batalhão nestes acampamentos. Ressalta-se que por um período o 9º BEC foi responsável também pela manutenção da BR364, Rodovia que transpassa pela BR163, ligando o Estado de Mato Grosso aos Estados de Rondônia e Acre.

Nesse período trabalhou também em atendimentos a comunidades indígenas, sendo que os acampamentos ficavam localizados no antigo Posto do Telégrafo construído pelo Marechal Cândido Rondon (hoje região da Cidade de Campo Novo dos Parecis), bem como no Rio Juruena, local que também estava sediado o Posto Fiscal do Estado de Mato Grosso. Entre os anos de 1979 a 1981, o então Comandante do Batalhão já aposentado a época, o Coronel Meireles, foi designado pelo Presidente Figueiredo para dar apoio aos

assentados de Terra Nova do Norte. Logo, conhecedor da estrutura do 9º BEC, em especial devido ao convênio com o FUNRURAL – Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, na época, o Batalhão possuía uma unidade móvel (ônibus) equipado com consultório médico e odontológico completo.

Por essa razão, aliado aos inúmeros casos de malária na região e outras doenças tropicais, foi solicitada a assistência do Batalhão, o que implicava em sua permanência durante uma semana por mês, saindo de Cuiabá no Domingo a tarde, com pouso em Sinop, chegando em Terra Nova na Segunda-Feira.

Durante a estadia em Sinop, a equipe do 9º BEC era acompanhada pelos médicos Adenir Alves Barbosa, Israel Mendonça de Oliveira (in memorian) e Antônio Kato, todos do Hospital Celeste, primeiro hospital de Sinop, devido a um convênio firmado ante a falta de médicos no Exército, os quais se revezavam nesse atendimento. O dentista que acompanhava a equipe era o Dr. Carmona Rodrigues de Oliveira, contratado do 9º BEC. Alcindo Dutra acompanhava e auxiliava todo esse atendimento médico e odontológico, distribuindo medicamentos aos assentados.

Durante suas estadias em Sinop, acompanhando o 9º BEC, Alcindo Dutra conheceu Maria do Carmo de Jesus, filha dos pioneiros Basiliano do Carmo de Jesus e Tide Teixeira de Jesus, migrantes nordestinos que se fixaram em Sinop e instalaram a primeira loja de tecidos na principal avenida, a então “Loja Sergipana”. Em 1982 casaram-se e se estabeleceram em Sinop, culminando em sua saída do Batalhão em 1983.

Como a família de sua esposa era comerciante, Alcindo Dutra abriu uma loja de variedades e logo em seguida, em 1985, iniciou no ramo hoteleiro, abrindo um hotel no centro de Sinop, denominado HOTEL DUTRA, permanecendo até os dias atuais.

Ainda em 1985 nasceu sua primogênita Ana Caroline Dutra e em 1988 sua segunda filha Gabrieli Loise Dutra, as quais estudaram e se formaram em Sinop, nos cursos de Direito e Ciências Contábeis pelas Universidades UNIC e UFMT.

Em 2009, a filha Ana Caroline Dutra casou-se com Eduardo Marques Chagas, advogado em Sinop. Ao longo desses anos, Alcindo Dutra sempre participou na Diocese “Sagrado Coração de Jesus” em Sinop, atuando ativamente nas Coordenadorias da Paróquia Santo Antônio e da Catedral Sagrado Coração de Jesus, auxiliando em suas construções e reformas e atualmente ocupa a função de Diretor de Patrimônio da Paróquia Santo Antônio, especialmente ao lado do Padre João Salarini (in memorian), os quais tinham amizade desde a fundação da Cidade de Sinop, que ocorreu em 14.09.1974.

Alcindo Dutra sempre manteve ligação com seu Estado de origem, Santa Catarina, contudo, adotou o Estado de Mato Grosso e a Cidade de Sinop para construção de sua família e domicílio permanente, sendo uma pessoa que imensamente contribuiu para o desenvolvimento desse Estado.

Destarte, por todas as razões apresentadas, por sua reconhecida capacidade profissional e por todos os relevantes serviços prestados a sociedade mato-grossense, proponho a concessão do Título de Cidadão Mato-Grossense ao Senhor ALCINDO DUTRA, que indiscutivelmente merece todas as honras e respeito. Para tanto, apresento a proposição Legislativa e peço apoio dos nobres pares pela sua acolhida e merecida aprovação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 02 de Fevereiro de 2016

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual